

# APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRESPASSE

*Data de submissão: 15/05/2023*

*Data de aceite: 04/07/2023*

### **Sandra Margon**

Faculdade da Região Serrana Farese  
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/2533881555444177>

### **Valkiria Beling Gums**

Faculdade da Região Serrana Farese  
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo  
<https://lattes.cnpq.br/1528765412618639>

**RESUMO:** Os cursos de Administração e Ciências Contábeis formam, necessariamente, profissionais administradores e contadores. Esse é o princípio básico dos cursos. Atrelar a formação dos discentes a essa função básica, porém, passa ao largo da educação moderna e dinâmica que o mercado de trabalho espera. Assim, é imperioso instigar os hoje aprendizes, e amanhã especialistas, a se apresentarem prontos à resolução de demandas com alinhamento técnico, diligente e certo. Esse foi – e ainda é – o principal objetivo da metodologia ativa delineada neste capítulo. Para que os próximos administradores e contadores estejam aptos à atuação legal e, ao mesmo, sagaz, o enfrentamento estratégico e conjunto de uma só problemática

aproximou-os do que o futuro reserva na prática. Em arremate, a conclusão positiva e a resolução do problema mostram que é possível e necessário o trabalho em equipe e o alinhamento minucioso dos conceitos tratados em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Problema. Aprendizado. Evolução técnica. Prática. Mercado de Trabalho.

### PROBLEM-BASED LEARNING FOR TRESPASS DEVELOPMENT

**ABSTRACT:** The Business Administration and Accounting courses necessarily form professional administrators and accountants. This is the basic principle of these kind of courses. Linking the training of students to this basic function, but, bypasses the modern and dynamic education that the labor market expects. Thus, it is imperative to encourage today's apprentices and tomorrow's specialists to present themselves ready to solve demands with technical, diligent and accurate alignment. This was – and still is – the main purpose of the active method outlined in this chapter. So that the next administrators and accountants will be able to act legally and at the same time, wise, the strategic and joint

confrontation of a single problem brought them closer to what the future holds in practice. In consequence, the positive conclusion and the resolution of the problem show that teamwork and the meticulous alignment of the concepts discussed in the classroom is possible and necessary.

**KEYWORDS:** Problem. Apprenticeship. Technical evolution. Practice. Job market.

## 1 | INTRODUÇÃO

As metodologias ativas consideram o aluno como sujeito central da sua aprendizagem e buscam desenvolver sua autonomia e responsabilidade nesse processo. Nesse viés, considerando Barbosa e Moura (2013, p. 55):

A aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento.

As atividades propostas por meio de utilização de metodologias ativas precisam envolver os alunos, motivá-los, desafiá-los, trazendo à tona o perfil de tomadores de decisões e promotores da autoavaliação (MORAN, 2015). Posto isso, é importante que sejam considerados os conhecimentos prévios que os alunos já possuem (AUSUBEL, 2003).

Havendo interação entre os conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva e novos conhecimentos, há aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003).

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) consiste em compreender o problema a ser investigado, criar hipóteses para resolvê-lo, analisar o problema, definir inquirições, determinar objetivos, desenvolver estudos em grupo e individuais, elaborar e apresentar a síntese dos resultados (ARAÚJO, *apud* BARBOSA e MOURA, 2013).

O objetivo do ABL é colocar o aluno em contato com situações que se aproximem de sua realidade, para que possa resolvê-las utilizando seus conhecimentos. Para Pessi (2019), a ABP entende que o problema é apresentado para ajudar os alunos a identificarem suas próprias necessidades de aprendizagem, à medida que tentam entendê-lo, reunir, sintetizar e aplicar informações sobre o problema e começar a trabalhar efetivamente para aprender com os membros do grupo e com o professor.

O desenvolvimento da metodologia ativa descrita neste capítulo teve como principal objetivo o alinhamento dos conceitos formais tantas vezes trabalhados em sala de aula e dispostos em regramentos diversos com a aplicação técnica em demanda problemática, mas significativa para possibilitar o alinhamento de expectativas, conhecimento e dos próprios alunos.

Por isso, os discentes dos 3º, 5º e 7º períodos dos cursos de Administração e Ciências

Contábeis, matriculados nas disciplinas de Direito Comercial e Societário e Auditoria, foram instigados a reunirem seus conhecimentos e pensamentos estratégicos para, em etapas interligadas, apresentarem a resolução de problemática criada por um cliente fictício que desejava alavancar seu patrimônio com a compra de empresa já regularmente constituída e em funcionamento.

## O PROBLEMA

A metodologia foi desenvolvida por sua própria finalidade: aproximar os discentes das temáticas Trespasse Empresarial e Auditoria com resolução de problema prático. A situação-problema criada pelas professoras tratou da realização de trespasse de um empreendedor da área de oficina mecânica com uma empresa, também do ramo. A fim de obter segurança jurídica do negócio, o empreendedor contratou uma empresa de auditoria independente para emitir parecer sobre as demonstrações contábeis. O relatório/parecer da auditoria independente observou as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes, em especial a NBC TA 700, que trata da formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. Também foi realizada uma visita *in loco* para conferência física dos bens patrimoniais, quando foi detectada a falta de um bem.

A primazia do projeto esteve no espírito investigativo e de promoção igualitária de condições das partes para resultado crítico da problemática e a viabilização da segurança jurídica.

## DA NECESSÁRIA INSTRUÇÃO DOS ALUNOS AO ALINHAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS DE AUDITORIA INDEPENDENTE PARA SEGURANÇA JURÍDICA DE TRESPASSE

É ensinado em sala de aula que o trespasse está para a alienação do estabelecimento empresarial. A compra e venda de uma empresa, porém, envolve a assunção de todo o empreendimento, inclusive declarações contábeis e débitos. Por isso, auditar a situação da empresa é imprescindível para firmar um bom negócio.

O alinhamento dessas temáticas e a percepção da importância de sua sintonia foram o pontapé inicial para a instituição da metodologia ativa baseada em problemas. Logo, definido o método e criada a problemática, a implementação prática foi iniciada com a interdisciplinaridade das disciplinas e a conjuntura dos discentes para conhecerem uma demanda ímpar.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste projeto foi a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABL). A situação-problema foi apresentada aos alunos quando já reunidas as turmas do 3º, 5º e 7º períodos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A apresentação da

temática contou ainda com uma breve revisão dos assuntos envolvidos no projeto, a fim de que as turmas de períodos finais refrescassem os conceitos, e as turmas de períodos iniciais os renovassem.

O ponto-chave da instituição da metodologia ativa se deu com a divisão das turmas em grupos com tarefas diferentes. Os alunos, pelo menos três de cada período, foram componentes de uma equipe contábil, responsável pela análise da demonstração contábil da empresa a ser adquirida, uma equipe de auditoria, para produzir um relatório de vistoria das demonstrações contábeis, uma equipe jurídica para assinar o parecer jurídico da transação empresarial e outra equipe jurídica para confeccionar o contrato de trespasse.

Com a definição dos grupos e suas responsabilidades, foram disponibilizadas duas aulas conjuntas – envolvimento das disciplinas de Auditoria e Direito Comercial e Societário – para que os discentes desenvolvessem suas tarefas práticas e, necessariamente, críticas e sagazes.

Os documentos entregues também envolviam a interdisciplinaridade dos grupos já formados. As duas primeiras equipes precisaram reunir seus conhecimentos, seus posicionamentos e suas estratégias para explanarem a visão contábil da problemática em um parecer contábil e outro de auditoria com base nas mesmas demonstrações financeiras, sem desfoque em indicar a real organização empresarial do empreendimento a ser adquirido.

Após os pareceres contábil e de auditoria, foi possível que a primeira equipe jurídica fomentasse a análise de fato e de direito que permeava a aquisição do estabelecimento empresarial. Assim como os demais alunos, a visão jurídica precisou tecer, necessariamente, a possibilidade de compra do negócio e seus riscos diante dos regramentos do Código Civil Brasileiro.

Para rematar a solução da problemática apresentada, ainda faltava a produção do contrato empresarial que asseguraria, por fim, a transação. O último grupo, assim, considerou todas as produções já apresentadas para redigir as cláusulas do contrato de trespasse.

Naquele momento, a satisfação dos alunos em elucidar uma situação-problema que certamente será encontrada na vida prática de Administradores e Contadores estava notória. A apresentação dos documentos produzidos não foi de menor contentamento e contou com a explanação das análises e do contrato em lâminas espelhadas em sistema data show e um vídeo produzido pelas duas primeiras equipes, a fim de aviventar o que fora exposto em papel.

O resultado, como pode já ser perceptível, foi de sinalização positiva pelos grupos para a realização do trespasse pelo demandante da situação objeto da aprendizagem baseada em problemas aplicada. O desfecho, por sua vez, caminhou em mesmo passo: positivo para a instrução dos alunos quanto às demandas contábeis empresariais que os instigaram a alinharem conhecimento, estratégia e análise crítica como partícipes da

problemática.

Para avaliar a metodologia Aprendizagem por Pares, pelos alunos, foi disponibilizado um questionário, via *Google Forms*, com campo para que pudessem deixar suas sugestões para o próximo projeto. Dos 57 alunos que receberam o questionário, 54 responderam, o que mostra um percentual de respondentes de 94,7%.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desafio foi a palavra-chave da aprendizagem baseada em problemas para a resolução da auditoria independente para segurança jurídica de trespasse. O desfecho, contudo, foi verificado com brilhantura quanto às considerações tecidas pelos próprios alunos.

Ainda que instados a manifestarem apenas as sugestões quanto à replicação da metodologia, o desenlace final do projeto fora pelo sucesso da técnica de ensino utilizada, com destaque para as falas:

“Deixou tudo totalmente esclarecido”, “Muito proveitoso essa interação interdisciplinar tanto para as disciplinas e de interação entre as turmas, levando assim um conhecimento prático e muito proveitoso”, “mais eventos como esse, de muito conhecimento” (GOOGLE FORMS, 2022).

Quando instados a avaliarem a utilização de práticas interdisciplinares entre professores, obteve-se resultado positivo, com 38 alunos considerando “Ótima” a interdisciplinaridade.

Critério	Alunos respondentes	%
Ótimo	38	70,3%
Muito bom	12	22,2%
Bom	03	5,6%
Regular	01	1,9%
Ruim	-	-
Total	54	100%

Tabela 1- Aspecto práticas interdisciplinares entre professores

Fonte: os autores.

Na sequência, pode-se observar que os alunos consideraram, em sua maioria, o conhecimento/incentivo e mediação dos professores “Ótimo”. Isso significa que se faz necessária a capacitação continuada e disposição para uso das novas metodologias por parte dos professores.

Critério	Alunos respondentes	%
Ótimo	37	68,5%
Muito bom	13	24,1%
Bom	04	7,4%
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100%

Tabela 2 - Aspecto conhecimento/incentivo e mediação dos professores

Fonte: os autores.

Ainda quando instados a avaliarem o método de aprendizagem baseada em problemas, a votação representou resultado “Ótimo”, seguido de “Muito bom” e “Bom”, sem nenhuma pontuação ruim ou sequer regular.

Critério	Alunos respondentes	%
Ótimo	37	68,5%
Muito bom	14	25,9%
Bom	03	5,6%
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100%

Tabela 3 - Aspecto aprendizagem com utilização de ABP

Fonte: os autores.

A ultimação da percepção dos alunos quanto à aplicação da metodologia ativa com a temática “Auditoria Independente para Segurança Jurídica de Trespasse” se dá pela opinião assertiva quanto à interdisciplinaridade das disciplinas e dos cursos para a solução de demanda profissional.

Critério	Alunos respondentes	%
Ótimo	37	68,5%
Muito bom	13	24,1%
Bom	04	7,4%
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100%

Tabela 4 - Aspecto temática entre Direito Comercial e Societário e Auditoria

Fonte: os autores.

Seguiu em consonância a avaliação do resultado prático da metodologia, com votação positiva e significativa para a aplicação da aprendizagem em relação às disciplinas envolvidas no projeto e associação da teoria de sala de aula à prática.

Critério	Alunos respondentes	%
Ótimo	41	75,9%
Muito bom	09	16,7%
Bom	04	7,4%
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100%

Tabela 5 - Aspecto associação do conhecimento teórico-prático

Fonte: os autores.

As atividades propostas por meio de utilização de metodologias ativas precisam envolver os alunos, motivá-los, desafiá-los, trazendo à tona o perfil de tomadores de decisões e promotores da autoavaliação (MORAN, 2015). As avaliações, de certo, demonstram o alcance do desígnio conceitual e prático de uma técnica inovadora de ensino.

É inevitável concluir que a maioria dos partícipes opinou pela continuidade da educação formadora de profissionais prontos para alinharem conhecimento técnico à sagacidade de contemplação firme e segura das demandas do mercado de trabalho, por meio de práticas metodológicas ativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção conclusiva da Aprendizagem Baseada em Problemas é, inevitavelmente, a ebulição dos conteúdos em sua forma teórica e prática com conseqüente movimentação dos discentes para deixarem a confortável sistemática educacional habitual no Ensino Superior.

O alinhamento de diferentes fases dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, com o envolvimento dos 3º, 5º e 7º períodos, possibilitou a aplicação do problema e sua resolução com técnicas advindas de várias percepções diferentes com resultado positivo para a demanda, ponto que era crucial para o sucesso da metodologia.

Não há de se perder de vista que o mesmo envolvimento causou a instigação do espírito competitivo, mas também de equipe desses alunos que, ao final, opinaram pela replicação da aprendizagem com a continuidade da interdisciplinaridade das temáticas e disciplinas dos cursos.

É esta a nova educação superior. A repetição de conceitos já descritos nas diversas documentações bases e normativas perde prosperidade quando desenvolvida sem a

conjugação com a realidade mercadológica e que os próprios alunos, sempre dinâmicos, esperam do curso profissionalizante.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, v. 1, 2003.

BARBOSA, E. F.; DE MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 700**. Disponível em [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/23168451/do1-2016-07-04-norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-ta-n-700-de-17-de-junho-de-2016-23168404](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/23168451/do1-2016-07-04-norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-ta-n-700-de-17-de-junho-de-2016-23168404). Acesso em mar. 2022.

GOOGLE forms. **Plataforma Google Formulários**, 2022. Disponível em [https://docs.google.com/forms/d/16mgWWzik4jS0qil-wYA8EyEX8G\\_0YB3R\\_IAG5pB\\_TZw/edit?ts=627aba75#responses](https://docs.google.com/forms/d/16mgWWzik4jS0qil-wYA8EyEX8G_0YB3R_IAG5pB_TZw/edit?ts=627aba75#responses).

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, p. 15-33, 2015.

PESSI, I. G. **Aprendizagem para Metodologias ativas (org)**. Porto Alegre: Sagah, 2019.